



Trilha Eco-Rural: uma proposta de desenvolvimento no assentamento Porto Maria

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar a proposta de se desenvolver uma trilha ecológica no assentamento rural Porto Maria no município de Rosana. Serão utilizados métodos de aplicação de questionário, análise do local de implantação, pesquisa de campo e um evento teste do roteiro. Através da implantação da trilha e de outros projetos que são desenvolvidos no assentamento, busca-se preservar a história do local onde o assentamento se encontra, chamando a atenção de turistas para o município e para a preservação histórica e ambiental do assentamento.

Palavras-chave: Trilha; Rural; Assentamento.

Abstract: This work aims to analyze the proposal of developing an ecological trail in the rural settlement Porto Maria, in the municipal district of Rosana. Will be used methods of application of questions, analysis of the place of implantation, field research and an event tests of the itinerary. Through the implementation of the trail and other projects that are developed in the settlement, the aim is to preserve the history of the place where the settlement is, getting the tourists attention for the municipal district and for the historical and environmental preservation of the settlement.

Key-Words: Trail; Rural; Settlement.

Introdução

A busca por locais com ambientes naturais dentro da atividade turística tem se mostrado cada vez mais frequente. As pessoas estão procurando sair de sua realidade, que é a cidade grande, e do stress em busca de contato com o natural e suas raízes.

Segundo Ruschmann (1992), essa busca pelo verde, tem sido vista de maneira negativa, passando a agredir determinados ambientes, causando preocupação com o futuro da qualidade dos recursos naturais.

O turismo em relação com o meio ambiente é questionável, porém existem diversas formas de trabalhar as questões econômicas e sociais do turismo e também a preservação do espaço ambiental, como, por exemplo, através de projetos de conscientização durante a atividade turística. Esse é o caso das trilhas ecológicas, onde são realizadas atividades de projetos de conscientização com os visitantes.

O município de Rosana, localizado no interior do estado de São Paulo, conta com um distrito e alguns assentamentos. Entres esses assentamentos, o Porto Maria se destaca pela sua localização favorável próximo ao rio Paraná e por sua característica



histórica. Alguns projetos já se desenvolvem no assentamento, coordenados pelo grupo de mulheres do assentamento em parceria com a prefeitura municipal e o grupo PET Turismo da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP Campus de Rosana.

Referencial teórico

Benevides (*apud* PORTUGUEZ, 2006), nos traz a caracterização dos dois segmentos turísticos a serem tratados neste texto: o ecoturismo e o turismo rural. Segundo o autor, o ecoturismo se caracteriza por ter como seu principal atrativo, do ponto de vista econômico, o contato do homem com a natureza. Já no caso do turismo rural, há uma valorização para a comunidade local e seu modo de vida, costumes e valores, nesse caso a natureza entraria como atrativo secundário.

Dentro do segmento ecoturismo, estão inseridas as trilhas ecológicas. Segundo Almeida, Froehlich e Riedl (2004), quando elas são realizadas dentro do âmbito rural, o segmento turístico é denominado de turismo eco-rural, caracterizado por cenários naturais e cultura própria. Apesar da diferente denominação, os dois segmentos se assemelham.

Conforme Almeida, Froehlich e Riedl (2004), as regiões rurais são espaços onde comunidades humanas vivem e trabalham ao mesmo tempo e preenchem funções diferentes que são de importância vital para toda a sociedade. Essas regiões constituem igualmente lugares de recreação, de lazer e de cultura, e também são indispensáveis para a manutenção do equilíbrio ecológico.

Metodologia

A trilha ecológica a ser trabalhada no Assentamento Porto Maria, localizado no município de Rosana/SP, estará vinculada a alguns pontos turísticos do assentamento, tendo como início do roteiro o Balneário Municipal de Rosana e como fim o Restaurante Rural Porto Maria, coordenado pelo grupo de mulheres do assentamento.

Os métodos que serão utilizados são:



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

- Pesquisa de campo: será utilizada uma abordagem simples com os moradores do assentamento, apresentando o projeto e mostrando que a implantação do mesmo será de grande benefício para a valorização do meio ambiente e cultura do assentamento;
- Aplicação de questionários: perguntas simples buscando entender se os moradores sabem da importância ambiental e histórica do assentamento e que a trilha vai agregar ajudando na preservação do ambiente e da história do lugar;
- Levantamento de dados: serão realizados estudos no local da trilha para a avaliação do solo e revitalização do espaço, número de moradores do assentamento, capacidade máxima de lotação da trilha e qual a frequência de visitas que ela poderá receber por dia;
- Teste do roteiro: após o processo de formação do roteiro, o mesmo será testado pelos alunos da UNESP, Campus de Rosana.

Resultados e discussão

O objetivo é que a trilha ecológica seja utilizada em um roteiro. O mesmo será iniciado de barco no Balneário Municipal de Rosana, seguirá o curso do rio Paraná, até chegar a Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta, onde os turistas realizaram a eclusagem até chegar ao primeiro ponto de parada, uma praia do Rio Paraná, onde os visitantes terão um tempo para o banho de rio. Hoje essa praia está inativa, já que se encontra coberta por grama e árvores, necessitando ser restaurada para ser utilizada como um atrativo.

Após esse momento de lazer, o passeio será realizado a pé pela Trilha Eco-rural, onde será feita uma explicação sobre a história da trilha e algumas dinâmicas de conscientização para a preservação do meio ambiente. A trilha levará os visitantes ao restaurante rural do Assentamento Porto Maria, onde o grupo de mulheres responsáveis pelo restaurante estarão esperando-os com um almoço ou café colonial. No período da tarde os visitantes estarão livres, podendo realizar mais um banho de rio ou utilizar o redário próximo ao restaurante.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

O passeio se finaliza com os visitantes voltando até o balneário municipal de barco, por volta das seis horas onde o pôr do sol pode ser visto, haverá um tempo limitado para apreciação do mesmo e momento de fotos, finalizando assim o roteiro da Trilha Eco-Rural.

Considerações finais

A Trilha Eco-Rural, assim como outras atividades turísticas realizadas no município, poderá servir como um somatório em relação ao número de visitantes na cidade, levando em consideração que Rosana está buscando se tornar um destino turístico da região.

O assentamento é um lugar que possui diversas riquezas históricas e naturais, e que, no Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Rosana (ROSANA, 2015), é considerado um ponto turístico da cidade. Dessa maneira, a realização desse roteiro poderá acarretar em uma visibilidade para o município, onde o turista poderá conhecer mais sobre a cidade de Rosana ao chegar ao balneário, além de conhecer as belas paisagens ao longo do trajeto náutico e conhecer os atrativos do assentamento.

Isso pode tornar a Trilha Eco-Rural, importante para o município, assim como já acontece com outras atividades, além de dar maior visibilidade ao assentamento, já que ele terá outras atividades turísticas.

Referências

ALMEIDA, Joaquim Anécio; FROEHLICH, José Marcos; RIEDL, Mario (Orgs.). **Turismo rural e desenvolvimento sustentável**. 4. ed. Campinas, SP: Papyrus Editora, 2000. 238 p. (Coleção turismo).

PORTUGUEZ, Anderson Pereira (Org.). **Turismo no Espaço Rural: Enfoques e Perspectivas**. São Paulo: Roca, 2006.

ROSANA. Prefeitura Municipal. **Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Rosana – SP**. Rosana: Prefeitura Municipal, 2015. Disponível em: <<http://www.rosana.sp.gov.br/plano-diretor-de-turismo/Plano-Diretor-Desenvolvimento-Turistico-Municipio-Rosana.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2018.

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. Turismo sustentado para preservação do patrimônio ambiental. **Revista turismo e análise**, São Paulo, p. 42-50, mar. 1992.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/64143>>. Acesso em: 24 abr. 2018.